



AMIGOS DO BEM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

I- IDENTIFICAÇÃO

Instituição	Amigos do Bem, Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria		
CNPJ	05.108.918/0001-72		
Insc. Estadual	116.394.574.113		
Insc. Municipal	3.139.638-0		
Endereço da sede	Rua Dr. Gabriel de Resende, nº 122	Bairro	Vila Invernada
Município/UF	São Paulo/ SP	CEP	03350-005
Telefone	11 3019-0100	Fax	11 3019-0100
E-mail	informacoes@amigosdobem.org		
Site	www.amigosdobem.org		

II- INSTITUCIONAL

Desde 1993, a Instituição Amigos do Bem atua no sertão nordestino, em povoados com extrema vulnerabilidade social, promovendo inúmeras ações socioassistenciais por meio do acesso à alimentos, água, assistência emergencial à saúde, moradia, educação e geração de trabalho e renda.

Liderada por **Alcione Albanesi**, a iniciativa que começou com um pequeno grupo de amigos tornou-se um dos maiores projetos sociais do país e atende hoje, regularmente, a **75 mil pessoas**. São 15 mil famílias vivendo em mais de 140 povoados do sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Com o **objetivo de combater a fome e a miséria**, os Amigos do Bem promovem a transformação de milhares de vidas por meio de programas que desenvolvem o potencial humano e de cada região.

Em nossos quatro Centros de Transformação (CTs) – que são unidades educacionais com completa infraestrutura, acolhemos e oferecemos atendimentos socioeducacionais a mais de **10 mil crianças e jovens – entre 4 e 21 anos**, que antes não tinham



perspectivas de um futuro melhor. Eles recebem conteúdos socioeducacionais e de desenvolvimento humano, frequentam atividades extracurriculares (oficinas culturais e esportivas) e podem fazer cursos profissionalizantes. Ainda, em caráter de assessoramento no âmbito da assistência social, o programa **Jovens na Faculdade** custeia bolsas de estudo para que alunos dos CT's e outros jovens de famílias atendidas curse o ensino superior em instituições de ensino da região. Assim, centenas de pessoas têm a chance de comemorar o primeiro diploma universitário de suas famílias, rompendo um antigo ciclo de miséria e se tornando multiplicadores do Bem.

Na área de geração de trabalho e renda, diferentes atividades criaram **1.000 postos de trabalho**. São diversas unidades produtivas: plantações de caju e pimenta, fábricas para o beneficiamento manual da castanha, fábricas de doces e de envasamento de pimentas e oficinas de artesanato e costura. Ações que fortalecem comunidades inteiras, ajudando a garantir o fomento de renda e o desenvolvimento comunitário local.

Atendimentos humanitários emergenciais de saúde e projetos de infraestrutura, como construção de casas de alvenaria e perfuração de poços artesianos, complementam a atuação da Instituição, que conta com **mais de 9.400 voluntários** que se multiplicam na tarefa de fazer o Bem.

Além disso, garantimos a segurança alimentar das 15 mil famílias atendidas, com um atendimento em larga escala de distribuição de cestas básicas adequadas à necessidade de cada núcleo familiar, e desenvolvemos palestras socioeducativas mensalmente em cada um dos 140 povoados atendidos.

III- OBJETIVOS GERAIS

A Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria foi fundada em 17 de abril de 2002, é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por atribuição a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos socioassistenciais que visem amparar pessoas em



estado de extrema vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade dos atendimentos.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados gratuitos, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, defesa e garantia de direitos, visando a promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que se proponham a erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, reforçar os movimentos sociais, estimular e dar acesso à educação e à integração ao mercado de trabalho.

MISSÃO

Transformar vidas através de programas socioeducacionais e de geração de trabalho e renda, autossustentáveis, capazes de promover desenvolvimento local e inclusão social, erradicando a fome e a miséria.

VISÃO

Um futuro em que a fome e a miséria no Sertão Nordeste sejam lembradas como fatos históricos.

VALORES

Solidariedade. Humanidade. Transparência.

PREMISSA

Todo ser humano é capaz de se desenvolver, desde que lhe sejam oferecidas as condições favoráveis. Cada um pode ser um multiplicador do bem. Tendo o amor como princípio e a força do trabalho voluntário, o projeto torna-se um caminho para a transformação de vidas e para a construção de um mundo melhor.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS



POR QUE QUEREMOS TRANSFORMAR O SERTÃO NORDESTINO?

Ainda hoje, mais de 25 milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza só na região Nordeste.¹ Além da renda, são muitas as dimensões que caracterizam a pobreza, como deficiências no acesso à educação, à proteção social, à moradia adequada, aos serviços de saneamento básico e à tecnologia da internet para comunicação. Considerando essas dimensões de forma integrada, 29,7% de toda a população nordestina vive em condição de pobreza.²

Para agravar a situação social da região, pesquisas confirmam que a situação climática do sertão é inalterável, portanto, é fundamental a intervenção humana. O clima no semiárido mais populoso do mundo impossibilita o cultivo e, por consequência, as oportunidades de trabalho são escassas. A dificuldade de acesso à água também aprofunda as desigualdades regionais. A produção econômica no Nordeste está, ainda, concentrada apenas em algumas regiões urbanas, de modo que há poucas alternativas produtivas no sertão.³ Além disso, a região concentra o maior percentual de analfabetos do país⁴ e, sem investimentos em educação, é quase impossível mudar esta realidade.

Após anos de experiência, os nossos esforços foram concentrados nas regiões com os menores índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do nosso país. Para enfrentarmos esse cenário, desenvolvemos projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento humano e comunitário do sertão nordestino, transformando a vida de milhares de pessoas.

¹ IBGE. Síntese dos Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>. Acesso em 10/09/2019.

Há diversos critérios possíveis para o cálculo da linha da pobreza monetária. Consideramos a definição do Banco Mundial para países de renda média-alta – no qual está classificado o Brasil – que define que vivem em pobreza aquelas pessoas com rendimento domiciliar médio per capita abaixo de U\$ 5,50 diários.

² Idem. Considera-se para a avaliação da pobreza multidimensional pessoas que vivem com pelo menos três das cinco restrições mencionadas.

³ “Tal desigualdade intra-regional no Nordeste brasileiro é retrato de uma forte concentração dos investimentos públicos nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco que possuem as principais bases produtivas da região. Observa-se que nas capitais desses estados citados, Salvador, Fortaleza e Recife, respectivamente, encontram-se aproximadamente 20 milhões de pessoas e 90% do PIB regional.” Hissa-Teixeira, Keuler. Uma análise da estrutura espacial dos indicadores socioeconômicos do nordeste brasileiro (2000-2010). Eure, vol.44, n.131, janeiro 2018.

⁴ No Nordeste, 15% da população acima de 10 anos é analfabeta, acima dos 7% nacional e 8% da região Norte. Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014-2015.



ATUAÇÃO

Para atingirmos nosso objetivo de enfrentamento da pobreza, empreendemos um modelo de transformação sistêmico estruturado com ações sociais, socioeducacionais e de geração de renda. Acreditamos que a transformação de vidas depende de ações integradas e complementares que atendam às necessidades da população local e construam as bases para o seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável.

- **PROGRAMAS SOCIAIS: Alimentação, Desenvolvimento Humano, Água e Moradia**
 - Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade;
 - Palestras socioeducativas nas comunidades atendidas;
 - Atendimentos humanitários de saúde;
 - Prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas;
 - Programa de Acesso a Água;
 - Programa de Acesso a Moradia;

- **PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL**
 - Centros de Transformação (Centros de convivência e fortalecimento de vínculos);
 - Cursos Profissionalizantes;
 - Bolsas de estudo em faculdades;

- **PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA**
 - Desenvolvimento social autossustentável;
 - Plantações de Caju e pimenta e Distribuição de mudas de caju;
 - Fábricas de Beneficiamento de Castanha;
 - Fábricas de Doces e Pimenta;
 - Oficinas de Costura e Artesanato;

CADASTRAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS E ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DAS AÇÕES

Com base em estudos e pesquisas - e na experiência adquirida ao longo dos anos, os Amigos do Bem identificam os locais mais necessitados, coletam informações detalhadas do povoado e desenvolvem ações socioassistenciais específicas, de acordo com as necessidades diagnosticadas de cada localidade. Em 2019, atuamos em 140 povoados em áreas rurais do semiárido dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.

Sobretudo pelo método de busca ativa, as famílias que mais precisam de assistência são identificadas. No atendimento inicial, recebem visita em suas casas e passam por



uma avaliação socioeconômica. Ao serem cadastradas, recebem o Cartão do Bem com um código de barras e identificação de beneficiário no Sistema. A Plataforma SAB - Sistema Amigos do Bem, a partir da interpretação dos indicadores da base, é capaz de direcionar as ações operativas dos Programas. A plataforma orienta o cálculo de grau de pobreza e indicador de necessidade, a logística para a distribuição de alimentos e donativos, acompanha e mede a integração dos participantes e familiares nas diversas atividades dos Programas; gera indicadores de desempenho e afere os resultados das atividades; e mantém os históricos e conhecimento das condições gerais de vida das populações acompanhadas regularmente.

As localidades mapeadas e atendidas em áreas rurais do semiárido, estão em povoados de 10 municípios:

- **ALAGOAS** (28 povoados) - nos municípios de São José da Tapera, Batalha, Jaramataia, Pão de Açúcar, Arapiraca em Alagoas, nos seguintes povoados: Antas, Assentamento Fé Em Deus, Bairro Santa Luzia, Bairro São Francisco, Baixa Grande, Campo Alegre, Cohab Velha, Farias, Lagoa Da Cobra, Lixão De Arapiraca, Malhada Bonita, Moçambique, Moita, Olho D'água Do Padre, Palmas, Piedade, Pilões, Pimenta, Salgadinho, Salobo, São Pedro I, São Pedro II, São Pedro III, São Vicente, Serrote, Torrões, Vagem, Xexéu.
- **CEARÁ** (44 povoados) - nos municípios de Mauriti e Brejo Santo no Ceará, nos seguintes povoados: Agrovila, Amendoeira, Anauá, Assentamento Oitis, Bananeira, Beleza, Betânia, Brejo Grande, Cajueiro, Caldeirão Dantas, Cavaco, Coite De Ceará, Curtume, De Cima, Duas Lagoas, Extrema, Frei Galvão, Gravatá, Gravatá Do Lobo, Gravatazinho, Hollywood, Jatobá, Lagoa Funda, Letreiros Dos Bernardos, Lobo, Malhada Grande, Marcela, Morro Dourado, Mucambo, Nossa Senhora Santana, Nova Santa Cruz, Oitis, Olho D'água, Paus Brancos, Pedra Da Letra, Pinheira, Santo Antonio, São Miguel, Serra Da Areia, Serra Velha, Serra Vermelha, Sítio Santana, Vieira, Xique-Xique.



- **PERNAMBUCO** (68 povoados) - nos municípios de Buíque, Arcoverde, Inajá e Manari em Pernambuco nos seguintes povoados: Açude Velho, Alto Dos Paulos, Amaro, Assentamento Olho D'Água, Assentamento Santa Rita, Baixa Da Palha, Baixa Da Palmeira, Baixa Funda, Baixas De Inajá, Batinga, Boa Vista, Boa Vista – Inajá, Bode, Brejinho, Breus, Cabelo Duro, Cágados, Caldeirão – Inajá, Caldeirão – Buíque, Caraibeiro, Carnaúba, Chafariz, Cidade Do Bem – Catimbau, Cidade Do Bem – Inajá, Coité, Coloral, Cumbre, Dor De Dente, Engazeira, Faveira, Fazenda Velha, Forquilha, Igrejinha, Lagoa Da Entrada, Lixão Arcoverde, Malhador, Manari Velho, Morro Das Cabras, Multirão, Muquém, Olho D'Água – Inajá, Palmeira, Passagem Da Pedra, Pau Ferro Grosso, Pereiros, Pititi, Poço Verde (Assentamento 1 E 2 E Funil), Ponta Da Várzea, Porão - Cabelo Duro, Porto Seguro, Queimada Da Onça, Quixaba, Quizanga, Reta Do Peba, Riachinho, São Luís, Serra Branca, Serra Do Catimbau, Serra Grande, Sitio Belos, Sítio Cavallo, Sítio Coqueiros, Sítio Tapera E Sitio Voltas, Sítio Xexéu, Tanque, Túnel, Vila Do Catimbau, Xerém.

REALIZAÇÕES DESDE 1993

CRONOLOGIA RESUMIDA

- 1993 - Primeira distribuição de alimentos, com 1.500 famílias atendidas
- 2000 - 40.000 Famílias atendidas com cestas básicas
- 2002 - Início do cadastro das famílias e dos projetos sociais e autossustentáveis
- 2004 - Primeiros pés de cajueiro plantados no Catimbau (PE)
- 2005 - Inauguração da primeira Cidade do Bem no Catimbau (PE)
- 2007 - Inauguração da Cidade do Bem de Inajá (PE)
- 2009 - Inauguração da Cidade do Bem de Torrões (AL)
- 2011 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento manual das castanhas de caju no Catimbau (PE)
- 2012 - Inauguração dos Centros de Transformação
- 2015 - Os 100 primeiros jovens no Programa Bolsa Universitária em todos os estados



2018 - 25 Anos da primeira viagem ao sertão

2019 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento de Caju em Mauriti (CE) e cadastramento de novos beneficiários, mais 2.500 famílias para ampliar as ações continuadas de assistência e proteção social básica, agora em 130 povoados.

V- ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

As ações estão voltadas à assistência totalmente gratuita às populações que foram cadastradas por método de busca ativa, encontradas vivendo em condições sub-humanas, em extrema pobreza, em áreas rurais no semiárido nordestino, em localidades isoladas, com incidência de seca extrema, apresentando os menores Índices de Desenvolvimento Humano do país.

Por meio de programas e projetos, busca-se reduzir a miséria das famílias atendidas, proporcionando alimentação, o atendimento emergencial à saúde, acesso à água, moradia, estimulando a dedicação de crianças e jovens ao estudo por meio de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, fomentando a defesa e garantia de direitos e o acesso dos atendidos ao programa de geração de trabalho e renda.

Foram atendidas **75 mil pessoas** - mais de 15 mil famílias, todos os meses, **em 140 povoados** dos estados assistidos.

O perfil da população assistida corresponde a:

- 42% crianças e adolescentes entre 4 e 21 anos;
- 48% adultos;
- 10% idosos;
- 51% são mulheres e 49% homens;
- 25% vivem em AL, 29% no CE e 46% em PE.



SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

- **15.000 famílias cadastradas atendidas** todos os meses, representando **75 mil pessoas beneficiadas**;
- **2.533.913 quilos de alimentos** não perecíveis e de proteína **arrecadados e distribuídos às famílias e aos Centros de Transformação** para combate à fome;
- Desse total, **1.673.603 quilos de alimentos não perecíveis foram distribuídos** no ano às famílias - uma média de **135.129 quilos de alimentos não perecíveis distribuídos mensalmente**;
- **Manutenção de 4 Centros de Transformação**, com 12,5 mil m² de área construída total, que atenderam a cerca de **10.000 crianças e jovens – entre 4 e 21 anos** - por meio de atividades socioeducacionais, culturais, esportivas e oficinas profissionalizantes;
- **Mais de 1 milhão de refeições servidas por ano** nos Centros de Transformação;
- **Mais de 10.000 livros distribuídos** a crianças e jovens de todas as faixas etárias.
- **Geração de trabalho e renda para 1.000 pessoas no sertão**, beneficiando mais **6.000 pessoas com renda**;
- **Distribuição de 51 mil mudas para 340 pequenos agricultores no Ceará**, que receberam também formação e acompanhamento técnico especializado, para diversificação de renda que impactará **mais de 2.000 pessoas**.
- **Manutenção de 4 Cidades do Bem**, com completa infraestrutura, em que vivem cerca de **1.700 pessoas**;
- **42 novas casas** que significam mais de **4 mil metros quadrados construídos**, além da **reforma de mais 10 casas**, beneficiando a **mais de 300 pessoas**;
- **06 poços perfurados** que atenderão mais **1.400 pessoas**, além de **328 caminhões pipa** distribuídos a **3.000 pessoas**, aumentando a produção anual em 2.624.000 litros, o que significa um total de **655.552.000 litros de água distribuídos por ano**.



- **9.400 voluntários** cadastrados realizaram **372.144 Horas do Bem**, dentre elas mais de **38 mil horas de treinamento**, **133 mil horas de arrecadação**, **48 mil horas de apoio às estratégias de mobilização de recursos** e **137 mil horas de trabalho voluntário em nossa Central do Bem**, para atividades diversas, especialmente de triagem e organização das cestas básicas. 87% das atividades de voluntariado foram realizadas em São Paulo e 13% no sertão nordestino, especialmente durante as distribuições de alimentos, atendimentos de saúde e capacitações.

VI- DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Todos os serviços realizados pela Instituição, abaixo elencados, estão de acordo com as normas vigentes no âmbito das entidades beneficentes de assistência social, em especial com a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), com a Política Nacional de Assistência Social, com a NOB-SUAS, com a Resolução CNAS nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e com a Resolução CNAS nº 27/2010 (caracterização das ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social).

A) PROGRAMAS SOCIAIS

1. ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

1.1 Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade:

Milhares de voluntários se mobilizaram e arrecadaram, em **10 ações realizadas em 56 lojas de supermercados** de São Paulo, **1.697.995 quilos de alimentos** não perecíveis para destinar e atender a **15.000 famílias** – crianças, adolescentes, adultos e idosos - **cadastradas e atendidas em 140 povoados dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco**, beneficiários do programa continuado de alimentação e combate à fome.



Os alimentos doados são armazenados e organizados em cestas básicas em nossa Central do Bem, unidade matriz localizada na cidade de São Paulo. A necessidade e vulnerabilidade de cada família é avaliada por meio do Sistema dos Amigos do Bem – SAB, que contabiliza objetivamente os critérios de atendimento. As cestas já classificadas e outros donativos, como roupas, brinquedos, livros e diversos outros materiais que são usados em nossos Centros de Transformação, são então expedidas ao nordeste por meio de 120 carretas/ano, com capacidade de 25 toneladas cada, com destino ao galpão central que está localizado na unidade de Catimbau, em Pernambuco, para depois seguirem por caminhões menores às diversas localidades afastadas para serem distribuídos.

Os alimentos foram **distribuídos em 12 ações no ano de 2019**, incluindo a distribuição ampliada de natal, com apoio de voluntários de São Paulo e de voluntários locais que participaram das ações. Em média, cada ação distribuiu 139.467 quilos de alimentos não perecíveis às famílias do semiárido nordestino.

Durante o ano, **cerca de 450 mil peças de roupas foram arrecadadas e distribuídas com os alimentos**, além de outros itens essenciais como cadeiras de roda, enxovais para bebês recém-nascidos, cobertores e colchões. No Natal, **mais de 18 mil brinquedos e 10 mil livros** foram doados às crianças e jovens de todas as faixas etárias para complementar as festividades.

1.2 Palestras socioeducativas nas comunidades atendidas

O **Projeto Transformação** tem a missão de aprimorar as relações humanas e promover o desenvolvimento social-cidadão. Toda ação de distribuição de alimentos e donativos é precedida de palestras educativas para as famílias atendidas e surgiu para ensinar conceitos de cidadania àqueles que nunca estiveram na escola, enriquecendo as bases familiares e a socialização comunitária. São palestras sobre respeito a vida e as pessoas, relações familiares, comportamento, entre outros temas relevantes.

Os atendidos fazem *check-in* com seu Cartão do Bem, assistem as palestras e, após, recebem as senhas para retirar o kit de alimento e donativos. Neste



momento é verificada a assiduidade dos beneficiários nos programas e tratados os casos em que seja necessário atendimento individual especial, principalmente nos casos de afastamento das crianças e jovens dos atendimentos continuados nos Centros de Transformação, centros de convivência e fortalecimento de vínculos.

1.3 Atendimentos humanitários de saúde

O **Projeto BEM SAÚDE** tem por objetivo realizar atendimento humanitário ambulatorial, emergencial, médico e odontológico, à população cadastrada e atendida, mensalmente, nos Programas de Assistência Social dos Amigos do Bem, com uma atuação em coadunação com a concepção da política nacional de assistência social, operando sob situações de: proteção às vulnerabilidades próprias ao ciclo da vida, às fragilidades da convivência familiar e à dignidade humana e combate às suas violações.

Os problemas de saúde mais encontrados - cerca de 70% da prevalência, estão ligados às condições precárias em que vivem, geralmente sendo: diarreia, desnutrição, câncer gástrico, úlceras, doenças neurológicas tropicais e gastrintestinais. Muitos são hipertensos, diabéticos, possuem diversas dislipidemias, atopias, artropatias, parasitoses, gastrites, dermatites, entre outras ocorrências, como doenças osteoarticulares, características da pobreza extrema e/ ou relacionada ao trabalho no campo, desde a infância.

A ação conta com **voluntários profissionais de saúde** de diversas especialidades **e com doações de medicamentos** recebidos de pessoas físicas e de laboratórios da indústria farmacêutica, tendo permitido contemplar assistência básica aos três estados assistidos.

Uma vez ao mês, durante o período de quatro dias, geralmente de quinta a domingo, acontecem os atendimentos à população. São realizados em espaços cedidos nos quatro Centros de Transformação, para onde são levados os atendidos pelo projeto por meio de transporte próprio da instituição.



Já em localidades muito remotas, onde a população tem dificuldade de acesso, são realizadas visitas domiciliares. Acontecem em esquema de rodízio, dependendo da programação mensal, sendo **atendidos 40 povoados a cada viagem**: cada uma das quatro equipes visita 10 povoados por viagem. As visitas dos profissionais são apoiadas por voluntários locais, que auxiliam nos atendimentos, organização de filas e entrega de medicação prescrita.

Os beneficiários passam em consulta, recebem a doação das medicações necessárias para seu restabelecimento - muitos fazem uso de medicações de uso contínuo -, além de terem atenção e acolhimento humanizado. Cada atendimento é registrado no Cartão Bem Saúde, prontuário que fica com o usuário, onde são registradas as queixas, as hipóteses diagnósticas e as medicações prescritas e recebidas.

O perfil das pessoas que recebem atendimentos de saúde corresponde a:

- 40% - Crianças **até 12 anos**
- 15% - Adolescentes **até 18 anos**
- 30% - Adultos **até 60 anos**
- 15% - Adultos **acima de 60 anos**

1.4 Programa de prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas

O programa faz parte do **Projeto Vitória** que tem como principal objetivo a recuperação de dependentes de bebidas alcólicas e drogas, oferecendo a oportunidade de lutarem para superar e abandonar o vício. São numerosos os atendidos com problemas nos povoados. A situação de fome e miséria faz muitas vítimas e o acesso ao álcool e outras drogas é fácil e barato, agravando ainda mais a incidência.

Palestras de incentivo à vida, com conteúdos educativos e morais são realizadas nas localidades para estimular a mudança de atitudes. O acompanhamento é frequente e próximo para que os afiliados ao programa persistam na superação do problema.



Eles participam das reuniões sempre juntos a um padrinho/ madrinha, geralmente um familiar, para sentir-se estimulado e apoiado, tentando evitar recaídas.

2. ACESSO À ÁGUA

2.1 Perfuração de poços, Construção de cisternas, Distribuição de água em caminhões-pipa

Milhares de famílias nordestinas enfrentam, além da seca máxima, insuficiência de acesso à água boa para consumo. Alguns povoados inteiros caminham cerca de 20 km para encontrar água para sobreviver.

Para proporcionar acesso à água potável aos povoados foi criado o Programa Água, fornecendo, quando necessário, água por caminhões-pipa, construindo cisternas, canalizando-a de adutoras, ou, principalmente, perfurando poços artesianos.

Desde 2004, milhares de caminhões-pipa foram distribuídos a centenas de povoados. Época em que foi iniciado o mapeamento das localidades para perfuração de poços, sendo, hoje, a principal iniciativa.

Por volta de 2006, centenas de cisternas começaram a ser construídas. Em 2008, canalizamos 12 km de água a partir da adutora do Rio São Francisco até o distante povoado de Torrões – AL.

Desta maneira, abrangemos uma grande parte dos povoados atendidos nos estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas.

Em 2019, foram entregues **328 caminhões pipa em 12 povoados do estado do Ceará**, totalizando a **distribuição de 2.624.000 de litros de água** para consumo da população local, atendendo ao todo **3.056 pessoas**.

PERFURAÇÃO DE POÇOS

Até o momento foram perfurados **39 poços artesianos** profundos para criar retaguarda de infraestrutura hídrica voltada ao consumo humano, além de contribuir para viabilizar a produção agrícola.



Anualmente são **produzidos 655 milhões de litros de água potável** para beber, cozinhar, promover a higiene, a limpeza e possibilitar a agricultura de subsistência, atendendo a mais de 14 mil pessoas que vivem em 40 povoados.

Em 2019, **seis poços** foram perfurados, o que ampliará o atendimento para **mais 1.404 pessoas com o acesso à água potável**.

As etapas de perfuração de poço são:

- Análise técnica, estudos geológicos na região para confirmar a existência de água no solo;
- Delimitação da área, marcando o local para perfuração;
- Identificação da profundidade necessária para obter a melhor vazão (entre 100 e 300 metros);
- Análise físico-química e/ou microbiológica da água;
- Avaliação da quantidade de poços necessários para abastecer os povoados;
- Eletrificação até o local e construção de estrutura de casa de bombas.

3. ACESSO À MORADIA

3.1 Cidades do Bem

O projeto teve início em 2005, quando foi construída a primeira Cidade do Bem Catimbau - PE, cujo conceito primordial era proporcionar moradias dignas com acesso a um conjunto de estruturas próximas que levariam os beneficiados ao desenvolvimento social e local, em curto prazo.

Quatro Cidades do Bem localizadas no sertão de Pernambuco (Buíque e Inajá), Alagoas (São José da Tapera) e Ceará (Mauriti), têm completa infraestrutura, geralmente com: casas de alvenaria, saneamento, acesso à água, eletrificação de ruas e estradas, sede administrativa, dormitórios e refeitório para os voluntários, padaria, mercearia, horta comunitária, áreas de lazer e convivência, praça, parque infantil, igrejas (templos católicos e evangélicos), centro histórico, entre outros



espaços. As cidades possuem 260 moradias que abrigam mais de 1.700 pessoas e são mantidas pelo projeto.

Inauguração das cidades:

2005 – Cidade do Bem Catimbau | Buíque – PE

2006 – Cidade do Bem Agrovila | Mauriti – CE

2007 – Cidade do Bem Inajá | Inajá – PE

2008 – Cidade do Bem Torrões | S. José da Tapera – AL

3.2 Construção de casas de alvenaria mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho

Milhares de famílias que vivem no sertão nordestino, entre outras situações adversas, **enfrentam severo déficit habitacional**: insuficiência de infraestrutura básica, de acesso à água, luz, ausência de banheiro e de condições mínimas de salubridade.

Em média, as famílias são compostas por 12 membros, a maioria crianças entre 0 e 11 anos, vivendo em condições muito precárias, sem qualquer dignidade humana.

Desde que o projeto começou, 517 casas foram construídas e reformadas.

Milhares de pessoas puderam deixar as paredes de taipa no passado para viver em condições dignas em casas de alvenaria, construídas com 2, 3 ou 4 dormitórios (60, 75 ou 90 m²) e entregues mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho.

As mobílias que compõe as casas são: cama de solteiro, colchão de solteiro, cama de casal, colchão de casal, guarda roupa, armário de cozinha, mesa com cadeiras, sofá, fogão e geladeira; Os enxovais entregues: lençol de casal e de solteiro, toalha de banho, toalha de mesa, pano de prato, cortina para sala, prato fundo, talheres, faca de corte, travessa para feijão, travessa para arroz, canecas, concha, escumadeira, caldeirão, frigideira, caçarola, peneira, tábua para carne,



escorredor de arroz, porta talheres, saleiro, corda para varal, pregador, jarra, abridor de garrafa, abridor de lata, coador de café, bule, porta sabão e fruteira.

Em 2019, mais 42 casas (4.020 m² de novas construções) foram construídas e entregues, e 10 casas foram reformadas, para beneficiar mais de 300 pessoas.

Após a mudança, as famílias recebem visitas periódicas dos voluntários de São Paulo, que acompanham a adaptação ao novo lar, a conservação da casa e instruem sobre a convivência com os novos hábitos.

Uma moradia adequada oferece mais segurança, saúde e dignidade, coopera para o desenvolvimento - inclusive para que as crianças e jovens melhorem seu rendimento nos estudos.

B) PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL

4. CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

Todos os dias a frota própria de ônibus percorre centenas de quilômetros para buscar dezenas de milhares de crianças e jovens que vivem em casas de taipa em povoados isolados no sertão nordestino - localizados nos municípios de São José da Tapera – AL, Mauriti – CE, Buíque – PE e Inajá – PE, para levá-los aos **quatro Centros de Transformação (CT)**, inaugurados em 2012 - **centros de convivência e fortalecimento de vínculos** que proporcionam relevante **proteção social**, de modo continuado, aonde participam de **atividades e vivências socioeducacionais, culturais e esportivas** que complementam o trabalho social para **combater e prevenir a situação de risco social** em que vivem. Fomentando a defesa de seus direitos, desenvolvendo suas capacidades, potencialidades e autonomia, fornecendo alternativas para o enfrentamento de sua situação de vulnerabilidade.

Nestes **complexos que possuem, cada, 3.000 m², 25 salas de aula, auditório, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, sala de jogos, quadra poliesportiva, espaços de convivência, laser**, entre outros, as **crianças e jovens de 4 a 21 anos que são acolhidos recebem conteúdos de desenvolvimento humano para construção de novos conhecimentos e habilidades**, aulas de reforço escolar para contribuir com



o retorno ou permanência na escola - evitando a evasão escolar, atividades extracurriculares lúdicas, culturais e esportivas que estimulam a aprendizagem, a expressão e interação social, cursos profissionalizantes para formação geral para o mundo do trabalho, visando estimular uma formação cidadã completa, ainda com especiais valores obtidos da afetividade, do amor e da solidariedade.

Perfil de idade dos atendidos:

- 25% - de 3 a 8 anos
- 34% - de 9 a 12 anos
- 26% - de 13 a 16 anos
- 15% - de 17 a 28 anos

O programa é desenvolvido e acompanhado de perto por voluntários pedagogos multidisciplinares, psicólogos, assistentes sociais, que desenvolvem os conteúdos, as dinâmicas, materiais didáticos e as capacitações periódicas para os socioeducadores locais, visando garantir a qualidade das atividades. O resultado é visível e a transformação destas vidas uma realidade.

Os CTs operam de segunda a sábado, nos dois períodos. Os assistidos frequentam o CT duas vezes na semana e participam de 3 oficinas por dia entre as 16 disponíveis, além de participarem das atividades livres e de caráter lúdico.

As oficinas oferecidas são:

- Formação humana
- Reforço escolar (saber)
- Leitura
- Inglês
- Brinquedoteca
- Artes
- Teatro
- Dança
- Música (violão, percussão e canto)



- Capoeira
- Esportes
- Jogos

Em apoio ao trabalho de reforço escolar, desenvolvemos o projeto Agentes Alfabetizadores, uma iniciativa para ampliar a alfabetização das crianças e adultos atendidos. Com a supervisão dos instrutores das oficinas, jovens que possuem bom aproveitamento e aprendizado realizam, em seus próprios povoados, instrução e reforço escolar de crianças que ainda não conseguiram se alfabetizar. Para adultos ainda não alfabetizados, nas unidades produtivas dos Amigos do Bem, os beneficiados participam de oficinas diárias de alfabetização realizadas por instrutores.

Em 2019, as oficinas produziram **83 mil horas-aula** no ano. Foram **970.386 mil atendimentos** realizados por **profissionais socioeducadores** para **10 mil crianças e jovens**, que receberam mais de **1 milhão de refeições** no ano.

5. CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A formação proporciona **qualificação técnica apropriada** para o mercado de trabalho, mais habilidades e competências **para poder iniciar uma trajetória profissional** com melhores oportunidades.

Aos jovens atendidos nos Centros de Transformação são oferecidos cursos nas áreas de:

- Culinária
- Informática
- Cabeleireiro
- Manicure

Em 2019, **2.400 assistidos** com idades **entre 13 e 21 anos** receberam formação em um **curso profissionalizante**. Todos os cursos fornecem um kit de formatura



com itens que sirvam de ferramenta de trabalho e promovam estímulo, alavancagem da atividade profissional.

6. CUSTEIO DE BOLSAS DE ESTUDO EM FACULDADES

Desde 2016, em atividade de assessoramento financeiro no âmbito da assistência social, são realizados **investimentos nos sonhos e no desenvolvimento profissional dos jovens atendidos** com bolsas de estudo para cursar universidades parceiras da região, fornecendo relevante alternativa para o enfrentamento de sua vulnerabilidade social.

São jovens que frequentam os Centros de Transformação, já foram beneficiários no passado, e, na atualidade, se destacaram nos estudos, apresentando bom desempenho escolar. Foram aprovados nos processos seletivos internos realizado por psicólogas voluntárias e **ganham bolsas totais com custeio de mensalidades, materiais, transporte e alimentação.**

Muitos, inclusive, **já trabalham, prestando serviço remunerado de apoio aos socioeducadores como monitores de oficinas nos Centros de Transformação** e comemoram o primeiro diploma universitário na família. A primeira geração a mudar o paradigma do ciclo de miséria secular vivido em sua região.

Os cursos escolhidos pelos jovens e em andamento são: Administração, Análise Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Curso de Inglês, Direito, Edificações, Educação Física, Enfermagem, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, História, Letras, Logística, Marketing Digital, Matemática, Pedagogia, Pós-graduação, Psicologia, Psicopedagogia, Recursos Humanos, Serviço Jurídico, Serviço Social, Técnico de Cabeleireiro, Técnico Enfermagem, Técnico Informática.

Em 2019, **294 beneficiários estudaram em 26 cursos de ensino superior com bolsas concedidas** pelo projeto. Ao todo, **46 alunos já se formaram desde 2016.**



C) PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

7. DESENVOLVIMENTO SOCIAL AUTOSSUSTENTÁVEL

Foi criado um **modelo funcional de sucesso de desenvolvimento social autossustentável**, um **negócio social** - seguramente **o maior do país**, baseado em uma linha diversificada de **produtos próprios, 100% solidários**, que fomentam uma cadeia de economia local comparável às grandes indústrias – produção regional com estratégias de distribuição e comercialização nas maiores redes de supermercado do Brasil.

O recurso obtido com a operação de comercialização é totalmente reinvestido no projeto e, principalmente, no propósito de **transferir renda aos beneficiários**. Desta maneira, promovemos a transformação daqueles que se envolvem no trabalho digno.

Mulheres e jovens se dedicam à costura e artesanato e as famílias das Cidades do Bem produzem doces e envasam as pimentas. Junto com a plantação de caju e da Fábrica de Beneficiamento de castanha, representam a esperança de vida nova para todos.

O negócio social é totalmente orientado para o impacto social. Por isso, busca-se ampliar a produtividade e as oportunidades oferecidas.

8. PLANTAÇÕES DE CAJU, PIMENTA E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

A cultura do caju foi escolhida por ser de fácil desenvolvimento em regiões secas e apresentar grande demanda nos mercados interno e externo.

130 mil pés de cajueiro estão em plena produção, cultivados em 630 hectares, nas fazendas localizadas no sertão, nos municípios de Mauriti – CE e Buíque – PE.

A equipe do campo recebe capacitação e acompanhamento regular de profissionais da EMBRAPA para garantir o cultivo adequado e obter melhoramento das mudas.



Inicialmente, 12,4 mil mudas excedentes foram distribuídas a 109 pequenos produtores da região para que pudessem encontrar uma fonte de renda e subsistência, estimulando a cadeia produtiva local. **Em 2019, foram distribuídas mais 51 mil mudas para 340 famílias, impactando diretamente mais de 2.040 pessoas.**

No período da colheita o número de trabalhadores aumenta, contando ainda com a ajuda de centenas de voluntários locais.

Pimentas são plantadas também na fazenda de Buíque – PE e em Alagoas, próximo ao município de São José da Tapera.

9. FÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

Inaugurada em 2011, em Buíque - PE, e em 2018, em Mauriti – CE, as **fábricas foram construídas para beneficiar e cortar manualmente as castanhas de caju** derivadas da produção das plantações locais, gerando centenas de postos de trabalho. A castanha *in natura* passa pelas mãos habilidosas dos trabalhadores que extraem a amêndoa, encaminhando-a para secagem, retirada da “pele”, separação, fritura, salga e envasamento nas embalagens finais.

10. FÁBRICAS DE DOCES E PIMENTA

As fábricas de doces e pimentas representam **mais oportunidades de renda às mulheres atendidas**. Na Cidade do Bem do Catimbau – PE é feita a produção dos doces de leite, de caju e cocada. As pimentas do tipo biquinho e pimenta de cheiro passam por cultivo hidropônico e são envasadas também no Catimbau e em Alagoas, no povoado de Xexéu.

11. OFICINAS DE COSTURA E ARTESANATO

Outra iniciativa criada para **diversificar a oferta de trabalho que gera renda** são as oficinas de costura e artesanato.



Estão localizadas em São José da Tapera - AL (povoados de Torrões e Pilões), Mauriti – CE (povoados de Agrovila e São Miguel), Inajá e Catimbau – PE (na Cidade do Bem).

A produção é desenvolvida de acordo com a matéria prima local, insumos disponíveis e aptidão da comunidade.

As costureiras e artesãs são capacitadas por nossos voluntários que acompanham todo o processo de produção, garantindo produtos de qualidade.

Peças feitas de retalhos de tecidos, em palha, babaçu, palha de fibra do tronco da bananeira, entre outros, compõem a linha de produtos solidários.

São Paulo – SP, 06 de abril de 2020.

Alcione Albanesi
Presidente e Fundadora